

O Z-TESTE EM CANDIDATOS AO PORTE DE ARMA: ASPECTOS QUANTITATIVOS

Clenia Maria Toledo de Santana Gonçalves¹

Maria José Monteiro Pereira

Walberto da Silva Santos

A técnica projetiva construída por Hans Zulliger – denominado de Z-teste – vem se constituindo um dos importantes instrumentos de avaliação psicodiagnóstica. Referendado por profissionais da área da Avaliação Psicológica, o Z-teste ocupa hoje um lugar de destaque entre o instrumental utilizado em processos seletivos dirigidos aos diversos segmentos profissionais, fazendo parte do conjunto de métodos e técnicas psicológicas presentes em concursos públicos de amplitude nacional (por exemplo, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Ministério do Trabalho e Forças Armadas). Recentemente, ainda neste campo, o psicólogo vem desempenhando a tarefa de examinar o candidato à aquisição e/ou porte de arma de fogo para o SINARM (Sistema Nacional de Armas). Em 2003, a lei 10.826, em seu art. 4, inciso III, regulamenta os critérios para definição do perfil psicológico desse candidato e, dentre estes, ressalta os instrumentos de avaliação a serem utilizados, entre tais, elenca-se o Z-teste. Entretanto, apesar de sua frequente utilização, pesquisadores e profissionais da área apontam para a necessidade de constantes atualizações quanto à sua padronização e validação, sobretudo em níveis regionais e estaduais, em face da relevância dos fatores sociais e culturais no processo de avaliação psicológica do sujeito. Nesta perspectiva, o presente estudo teve por objetivo apresentar os resultados do Z-teste, em termos de frequência, no que se refere às suas categorias de respostas, em uma amostra masculina da cidade de João Pessoa. Contou-se com a participação de 31 sujeitos, com idades compreendidas entre 39 e 57 anos, funcionários públicos federais, a maioria com ensino médio e superior concluído, sem registro de sintomas psicopatológicos. Administrou-se a técnica de forma coletiva, seguindo as instruções normativas de aplicação. Para a análise dos protocolos adotou-se o sistema de classificação de respostas da Escola Americana, tomando-se as seguintes categorias de respostas: a Localização na área da mancha (global ou parcial), os Determinantes usados pelo sujeito na elaboração da sua resposta (forma, movimento, cor e claro-escuro), Conteúdos (o que foi percebido), e a Frequência de respostas (popularidade e originalidade). Para a classificação da área de localização tomou-se como referência um Atlas regional. Quanto aos resultados encontrados, o estudo apontou, em termos da localização das respostas, um percentual de D e Dd medianos, e um G reduzido; no sentido dos determinantes mostrou um índice baixo das respostas formais, porém elevado em termos da qualidade dos mesmos; houve ainda uma maior incidência dos elementos cinestésicos (humanos e animais), da forma-textura e da tridimensionalidade. Em relação aos conteúdos, apresentou um maior número de perceptos relativos à anatomia, planta, objeto, e abstração; e, finalmente, um valor mediano para a frequência das respostas vulgares, com o registro de uma resposta original.

Palavras-chave: Técnica projetiva, Z-teste; Porte de Arma.

¹ Apresentadora. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa / PB. ctoledosantana@yahoo.com.br.